

OPTIMIZE LFO PPR/OICVM LEOPARDO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2023



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2023	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023 e 2022	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2023

O ANO DO ATAQUE CERRADO À INFLAÇÃO

A generalidade dos bancos centrais, adotaram uma série de políticas restritivas para contrariar a elevada inflação, concretizando o ciclo mais agressivo de subidas das taxas de juro das últimas décadas. Apesar de ainda estar longe do nível pretendido, a inflação está a apresentar um forte abrandamento estimando-se que atinja a meta da FED e do BCE nos próximos 2 anos, pelo que 2023 deverá ficar marcado pelo fim do ciclo de subidas da taxa de juro. Há ainda a realçar o conflito armado no Médio Oriente, que ameaçou uma nova escalada no preço do petróleo, mas ao manter-se circunscrito a Israel e Palestina, este acabou por aliviar retirando novamente a pressão sobre a inflação.

Contra todas as expetativas, o ano vai terminar com a generalidade das economias a registarem um forte abrandamento, mas ainda com crescimento positivo. Apenas a Alemanha deverá terminar o ano em recessão, por trata-se de uma economia muito exposta ao setor industrial, e muito impactada pela subida dos custos com a energia do ano anterior. Os restantes países da Zona Euro, especialmente os mais expostos a serviços, e menos dependentes da importação de energia do leste europeu, deverão evitar a recessão.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações esta performance esteve muito concentrada nas mega caps. Nas obrigações, apesar da volatilidade nas taxas de juro, o efeito carry, acabou por proporcionar a estabilidade pretendida no desempenho desta classe de ativo.

EUA

Contra todas as expetativas, os EUA acabaram por escapar à recessão durante o último ano, estimando-se que termine 2023 em forte abrandamento, mas ainda no sentido positivo. Apesar da maioria dos analistas antecipar que a economia iria entrar em recessão durante este ano, devido ao ritmo de subida das taxas de juros por parte da FED, tais medidas acabaram por não ter o efeito tão célere como se esperava, com o ano a fechar com o mercado laboral robusto e sobretudo pelo PIB ainda revelar um crescimento ligeiro da economia impulsionado pelo Plano Biden.

Acontece que estas políticas restritivas, na realidade americana, têm um efeito mais demorado a materializar-se na economia. O tipo de financiamento americano é maioritariamente de taxa fixa, pelo que, o aumento de taxa de juro não penaliza os contratos em vigor de crédito às empresas e das hipotecas das famílias. Por enquanto, afetou apenas atividade de novos créditos financeiros, bem refletidos na contração dos dados de evolução da atividade económica e de aquisição de novas casas. A atividade de crédito ao consumo também indicia um travão à economia interna. Por exemplo, o recurso ao “buy now, pay later” já se destaca como a solução ao consumo dos americanos. Neste ponto, consideramos que a economia americana poderá entrar em ligeira contração durante o primeiro semestre de 2024, ao ritmo da necessidade de novos financiamentos a taxas de juro mais elevadas. Em consequência, a inflação terá um abrandamento mais célere e a FED poderá finalmente virar as fichas para a evolução do PIB, o que estimamos que traduzir-se-á em cortes das taxas de juro.

EUROPA

Apesar da inflação na Zona Euro estar praticamente no patamar pretendido, entendemos ser muito cedo para assumir que esteja controlada, antecipando mesmo que possa ser agravada nos próximos meses, já que os últimos aumentos com os custos com energia, as revisões salariais e sobretudo as despesas com habitação deverão pressionar este indicador. Por outro lado, não vemos mais espaço para novas subidas das taxas de juro já que importantes países, como é o caso da Alemanha e de França estão a contrair. Pelo que antecipamos que estamos no ponto de inflexão das taxas de juro por parte do BCE. Estimamos que os países mais ocidentais vão manter um crescimento positivo, e a Alemanha deverá sair do ciclo recessivo que se encontra, terminando o ano 2024 no sentido positivo.

JAPÃO

O ano foi marcado pelo regresso da inflação, com as várias medidas de política fiscal e monetária a terem um impacto direto no consumo interno. Em especial pelo efeito da maior subida salarial dos últimos 30 anos, ao estarem indexados à inflação, promoveram um impulso relevante na recuperação da economia nipónica. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global, nomeadamente com Coreia do Sul, Taiwan e EUA. A componente cambial também favoreceu os segmentos exportadores. Os setores melhor posicionados são os ligados à robotização, semicondutor, eletrodomésticos e químicos. O investimento na cibersegurança e digitalização também vai ter um impulso muito relevante com o primeiro-ministro Kishida comprometido em reforçar o investimento na segurança nacional.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, a crise no imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB, é o elefante na sala, e a maior preocupação das autoridades chinesas. Um setor com vários players em risco de default e com os preços das casas em queda. Adicionalmente, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento.

As autoridades têm introduzido alguns estímulos ao longo do ano, com algum impacto no curto prazo, mais propriamente sobre o consumo interno. Para o longo prazo, a intensificação de políticas protecionistas e o braço de ferro com os EUA deverá condicionar ainda mais as suas dinâmicas de crescimento.

Quem se encontra na crista da onda do crescimento, e aproveitar do abrandamento da China é a Índia e também alguns países do sudeste asiático, como por exemplo a Indonésia e Vietname. A Índia está a beneficiar da sua dinâmica de crescimento impulsionado pela sua demografia populosa, jovem e instruída que está a cativar muitas empresas globais a expandirem e diversificar as suas supply chains nas mais diversas indústrias em instalar nova capacidade no seu território.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,00%	2,90%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,30%	0,70%	1,20%	1,80%	1,70%
Alemanha	1,80%	-0,50%	0,90%	2,00%	1,90%
França	2,50%	1,00%	1,30%	1,80%	1,70%
Itália	3,70%	0,70%	0,70%	1,00%	1,10%
Espanha	5,80%	2,50%	1,70%	2,10%	1,80%
Portugal	6,70%	2,30%	1,50%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	2,10%	2,10%	1,50%	1,80%	2,10%
Canadá	3,40%	1,30%	1,60%	2,40%	1,80%
Japão	1,00%	2,00%	1,00%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	4,10%	0,50%	0,60%	2,00%	2,00%
China	3,00%	5,00%	4,20%	4,10%	4,10%
Índia	7,20%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%
Brasil	2,90%	3,10%	1,50%	1,90%	1,90%
Rússia	-2,10%	2,20%	1,10%	1,00%	1,00%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2023, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 19,2%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 16,5% e o DAX 20,3%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 11,7%, 22,8%, e 28% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 43,4%, o S&P500 obteve 24,2% e o Dow Jones valorizou 13,7%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 28,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 3,8% no ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, em termos agregados teve um ano positivo refletido pela subida de 7% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, os índices chineses condicionaram este desempenho com o CSI 300 a desvalorizar 11,4% e o índice de Hong Kong a cair 13,8%, por outro lado o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 18,7% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 22,3%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 7,9%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	22,3%	28,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	18,7%	14,2%
Estados Unidos	S&P 500	24,2%	20,3%
Austrália	ASX 200	7,8%	4,6%
Japão	NIKKEI 25	28,2%	15,5%
China	HANG SENG	-13,8%	-16,7%
Reino-Unido	FTSE	3,8%	6,0%
França	CAC 40	16,5%	16,5%
Alemanha	DAX	20,3%	20,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	19,2%	19,2%
Espanha	IBEX 35	22,8%	22,8%
Portugal	PSI 20	11,7%	11,7%
Itália	MIB	28,0%	28,0%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O REGRESSO DO CARRY

O efeito carry acabou por proporcionar rentabilidades muito interessantes neste ano. O próximo ano, promete ainda ser mais interessante com yields de partida elevadas, sem as incertezas do agravamento das taxas de juro do último ano e não menos relevante, a possibilidade de os bancos centrais iniciarem já em 2024 os cortes das taxas de juro. Portanto, entendemos que o downside pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito.

No cenário que se avizinha de abrandamento, ou mesmo em algumas economias de recessão, os bancos centrais já vão assumindo que o atual nível de taxas de juro será suficiente para direcionar a inflação para a meta pretendida. Neste panorama, as yields que transacionam face à inflação esperada deverá proporcionar rendimentos reais muito positivos, conjuntura não observável na última década.

Num cenário verosímil de maiores complicações de crédito por parte dos vários agentes económicos, os bancos centrais poderão ter de antecipar o corte das taxas de juro, o que se traduzirá em rentabilidades muito interessantes nas obrigações mais correlacionáveis às taxas de juro sem risco.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França aliviaram para 2% e 2,6% refletindo as perspetivas de início de cortes das taxas de juro por parte do BCE já em 2024. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos manteve-se nos 3,9%, embora tivesse oscilado entre os 3,3% e os 5%. A descida abrupta no último trimestre, já reflete as perspetivas do mercado para uma inversão do ciclo das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,9%
Alemanha	2,6%	2,0%
França	3,1%	2,6%
Itália	4,7%	3,7%
Espanha	3,7%	3,0%
Portugal	3,6%	2,7%
Grécia	4,6%	3,1%
Reino-Unido	3,7%	3,5%
Suíça	1,6%	0,7%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE COMO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -12,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos e de alguns alimentares. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2023
Commodity	S&P GS Commodity Index	-12,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-10,7%
Ouro	Gold	13,1%
Prata	Silver	-0,7%
Milho	Corn	-30,5%
Cobre	Copper	2,1%
Alumínio	Aluminum	0,1%
Gás Natural	Natural Gas	2,8%
Soja	Soy beans	-14,9%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR E O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, o dólar depreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro depreciou 3%. Já o iene registou uma depreciação mais significativa de 9,8% face ao euro. No sentido oposto, destaque para a apreciação do franco suíço de 6,6% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2023

Em 2023, o fundo registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 9,7672€ (categoria Premium), 9,5664€ (categoria Discount) e 9,4772€ (categoria Standard), no último dia de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2023 foi de 10,6% (categoria Premium), 9,5% (categoria Discount) e 9,2% (categoria Standard), com uma volatilidade de 16,3% na categoria Premium (nível de risco: 6) e 16,4% nas categorias Discount e Standard (nível de risco: 6).

Desde a criação do fundo LFO PPR/OICVM Leopardo, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2023 a performance anualizada foi de -1,03% (categoria Premium), -1,93% (categoria Discount) e -2,33% (categoria Standard).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	0,75 % - Categoria Premium 1,75 % - Categoria Discount 2 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de longo prazo, como complemento de reforma, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, com potencial de valorização, negociadas principalmente nos mercados norte-americanos, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá investir até ao limite de 100% do seu valor líquido global em ações, obrigações convertíveis, ou que confirmem direito à subscrição de ações, ou outros instrumentos que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações. O fundo poderá também investir em obrigações ou instrumentos do mercado monetário.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

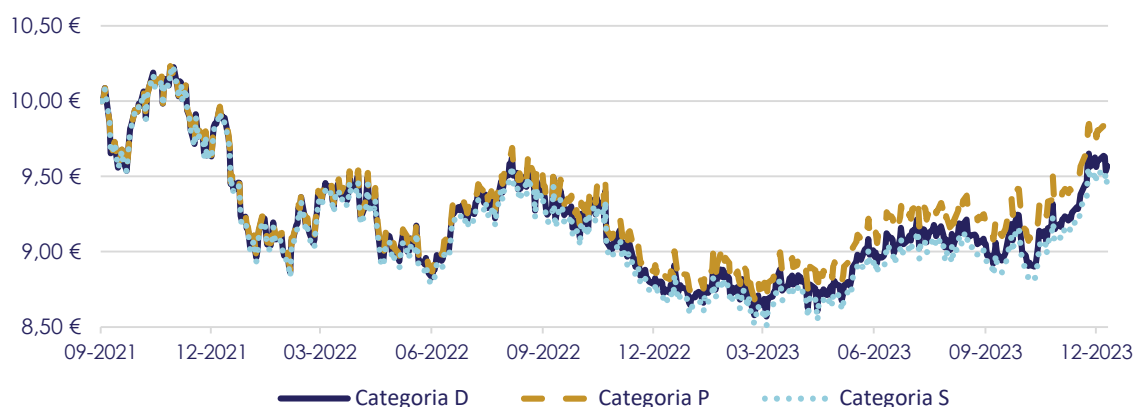
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA PREMIUM

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	10,6%	16,3%	6
2022	-10,8%	18,8%	6
2021	-1,0%	17,8%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	9,5%	16,4%	6
2022	-11,6%	18,8%	6
2021	-0,1%	17,8%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	9,2%	16,4%	6
2022	-12,0%	18,9%	6
2021	-1,3%	17,8%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	56,9%
Obrigações	25,6%
Tesouraria	17,5%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição Geográfica	
EUA	72,7%
Europa	6,2%
África do Sul	2,2%
Irlanda	1,4%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
iShares USD TB 0-1y	195.946	6,8%
Amundi Floating Rate	176.240	6,2%
SPDR Bloomberg 1-3 M	132.329	4,6%
iShares 1-3 Year TB	132.155	4,6%
iShares Barclays 1-3	97.446	3,4%
Hershey Co/The	84.362	2,9%
Snap-on Inc	78.157	2,7%
DR Horton Inc	77.022	2,7%
Simpson Manufacturin	73.459	2,6%
Applied Materials	73.335	2,6%
Allegion plc	71.084	2,5%
Zoetis Inc	68.767	2,4%
Cisco Systems, Inc.	68.579	2,4%
Microsoft	68.062	2,4%
Lennar Corp	67.439	2,4%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS – CATEGORIA PREMIUM

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	2.175.889	222.774,95434	9,7672
2022	1.894.819	214.647,43375	8,8276
2021	1.844.077	186.254,85724	9,9008

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	463.915	48.494,21683	9,5664
2022	429.783	49.182,22827	8,7386
2021	210.642	21.301,99202	9,8884

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	224.191	23.655,73055	9,4772
2022	106.686	12.289,30398	8,6812
2021	27.457	2.783,10470	9,8656

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	26.589	19.755	3.682
Categoria Discount	8.352	4.351	214
Categoria Premium	15.440	14.321	3.419
Categoria Standard	2.796	1.083	49
Comissão de Depósito *	2.417	2.069	428
Custos de Transação	4.196	9.553	2.480
Comissões suportadas pelos participi	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	988.480	702.507	133.004
Custos	727.623	951.017	142.943
Valor Líquido Global	2.863.994	2.431.288	2.082.177

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR								EUR			
2023								2022			
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
Outros ativos								Capital do OIC			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	2.949.248
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-87.662
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-258.449
Carteira de títulos								65	Resultados Distribuídos		0
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0
22	Ações	3	1.461.541	226.887	58.470	1.629.958	965.049	Resultado líquido do exercício			
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Total do capital do OIC	1	260.857
2411	OICVM de obrigações	3	747.159	19.528	32.571	734.116	938.761				2.863.994
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	80.506	Provisões acumuladas			
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões para encargos		0
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Total de provisões acumuladas		0
25	Direitos		0	0	0	0	0	Terceiros			
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0
	Total da carteira de títulos		2.208.699	246.415	91.041	2.364.073	1.984.317	423	Comissões a pagar	17	3.705
Outros ativos								424+... + 429	Outras contas de credores	17	79.611
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	43	Empréstimos obtidos		0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0
Terceiros								46	Acionistas		0
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	86.138	Total dos valores a pagar			
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0				83.316
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	86.138	Acréscimos e diferimentos			
Disponibilidades								55	Acréscimos de custos		0
11	Caixa		0	0	0	0	0	56	Receitas com proveito diferido		0
12-43	Depósitos à ordem	3	583.237	0	0	583.237	460.979	58	Outros acréscimos e diferimentos		0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	Total de acréscimos e diferimentos passivos			
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0				0
	Total das disponibilidades		583.237	0	0	583.237	460.979	Total do Capital do OIC e do Passivo			
Acréscimos e diferimentos											2.947.310
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0				2.531.434
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0	Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount			
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0				9,5664
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0	Valor unitário da unidade de participação - Categoria Premium			
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0				9,7672
Total do Ativo								Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard			
			2.791.936	246.415	91.041	2.947.310	2.531.434				9,4772
Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount											8,7386
			48.494,22				49.182,23	Valor unitário da unidade de participação - Categoria Premium			
Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Premium											8,8276
			222.774,95				214.647,43	Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard			
Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard											8,6812
			23.655,73				12.289,30				

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	43	79
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	3.701	8.978		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	30.633	23.835	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	36.692	26.009
729	De operações extrapatrimoniais	5	495	576	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	196.100	615.233	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	383.805	339.235
731+734+738	Outras operações correntes	5	44.437	65.235	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	28.089	79.779
739	Em operações extrapatrimoniais	5	446.056	230.923	839	Em operações extrapatrimoniais	5	539.850	257.345
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	4.984	5.068	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	1.216	1.170					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	60
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		727.623	951.017		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		988.480	702.507
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		260.857	0	66	Resultado líquido do período (negativo)		0	248.510
	TOTAL		988.480	951.017		TOTAL		988.480	951.017
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		220.696	-258.967	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		93.299	25.846	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		267.057	-242.273
B - A	Resultados Correntes		260.857	-248.510	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		260.857	-248.510
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023 e 2022

	EUR	
	2023	2022
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	286.940	609.143
Outros recebimentos sobre unidades do OIC	0	47
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	91.341	12.522
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	195.599	596.668
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	2.101.163	5.816.610
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	36.675	26.009
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	37.416	70.000
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	2.247.731	6.650.304
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	21	57
Comissões de corretagem	2.547	8.094
Outras taxas e comissões	2.430	1.815
Outros pagamentos relacionados com a carteira	37.400	70.000
Fluxo das operações da carteira de títulos	-114.874	-817.651
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	211.252	1.224.455
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	728.993	772.896
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	3.476	103.724
Pagamentos:		
Operações cambiais	228.196	1.222.194
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	612.743	653.162
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	25.339	198.635
Fluxo das operações a prazo e de divisas	77.442	27.084
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	43	79
Pagamentos:		
Comissão de gestão	25.149	18.424
Comissão de depósito	2.300	1.794
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	7.647	7.338
Outros pagamentos correntes	856	386
Fluxo das operações de gestão corrente	-35.909	-27.862
Saldo dos fluxos de caixa do período	122.258	-221.761
Disponibilidades no início do período	460.979	682.739
Disponibilidades no fim do período	583.237	460.979

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2023

Categoria Premium	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2023
Valor base	2.146.473	126.620	45.345	0	0	0	2.227.749
Diferença para o valor base	-32.741	-10.569	-3.488	0	0	0	-39.821
Resultados acumulados	-9.436	0	0	0	-209.478	0	-218.913
Resultado líquido do exercício	-209.478	0	0	0	209.478	206.875	206.875
	1.894.819	116.052	41.857	0	0	206.875	2.175.889
Número de unidades de participação	214.647,43	12.662,02	4.534,49	-	-	-	222.774,95
Valor da unidade de participação	8,8276	9,1653	0,0000	-	-	-	9,7672

Categoria Discount	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2023
Valor base	491.822	42.381	49.261	0	0	0	484.942
Diferença para o valor base	-29.250	-4.028	-4.261	0	0	0	-29.017
Resultados acumulados	-409	0	0	0	-32.381	0	-32.789
Resultado líquido do exercício	-32.381	0	0	0	32.381	40.778	40.778
	429.783	38.353	45.000	0	0	40.778	463.915
Número de unidades de participação	49.182,23	4.238,10	4.926,11	-	-	-	48.494,22
Valor da unidade de participação	8,7386	9,0497	0,0000	-	-	-	9,5664

Categoria Standard	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2023
Valor base	122.893	118.731	5.066	0	0	0	236.557
Diferença para o valor base	-9.460	-9.946	-582	0	0	0	-18.824
Resultados acumulados	-95	0	0	0	-6.652	0	-6.747
Resultado líquido do exercício	-6.652	0	0	0	6.652	13.204	13.204
	106.686	108.785	4.484	0	0	13.204	224.191
Número de unidades de participação	12.289,30	11.873,05	506,61	-	-	-	23.655,73
Valor da unidade de participação	8,6812	9,1623	0,0000	-	-	-	9,4772

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Categoria Premium	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	10
De 0,5% a 2%	13
Inferior a 0,5%	186
Total	212

Categoria Discount	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	7
De 2% a 5%	8
De 0,5% a 2%	0
Inferior a 0,5%	2
Total	19

Categoria Standard		Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%		0
De 10% a 25%		0
De 5% a 10%		0
De 2% a 5%		13
De 0,5% a 2%		54
Inferior a 0,5%		36
Total		103

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Premium				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	1.945.051	8,9205	218.043,73318
	Junho	2.020.049	9,2620	218.101,31543
	Setembro	1.984.762	9,1525	216.854,29045
	Dezembro	2.175.889	9,7672	222.774,95434
2022	Março	1.782.353	9,3212	191.214,00620
	Junho	1.842.739	9,0718	203.127,28175
	Setembro	1.890.485	9,2807	203.700,26097
	Dezembro	1.894.819	8,8276	214.647,43375
2021	Setembro	1.004.743	9,6884	103.705,43399
	Dezembro	1.844.077	9,9008	186.254,85724

Categoria Discount				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	445.826	8,8075	50.618,91493
	Junho	474.125	9,1205	51.984,44106
	Setembro	467.265	8,9886	51.984,44106
	Dezembro	463.915	9,5664	48.494,21683
2022	Março	227.965	9,2976	24.518,84112
	Junho	256.213	9,0281	28.379,40633
	Setembro	261.420	9,2116	28.379,40633
	Dezembro	429.783	8,7386	49.182,22827
2021	Setembro	969	9,6875	100,00000
	Dezembro	210.642	9,8884	21.301,99202

Categoria Standard				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	119.237	8,7437	13.636,90579
	Junho	128.411	9,0482	14.191,87240
	Setembro	133.934	8,9110	15.030,19035
	Dezembro	224.191	9,4772	23.655,73055
2022	Março	42.743	9,2583	4.616,74688
	Junho	46.609	8,9810	5.189,78283
	Setembro	53.897	9,1572	5.885,78493
	Dezembro	106.686	8,6812	12.289,30398
2021	Setembro	1.929	9,6849	199,15815
	Dezembro	27.457	9,8656	2.783,10470

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	1.745.367	0	1.278.572	0	3.023.939	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	465.908	0	740.652	0	1.206.560	0
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	6.142.506	0	6.200.525	0	12.343.031	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	8.353.781	0	8.219.748	0	16.573.529	0

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	263.190	0
Resgates	91.341	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
Amundi Floating Rate Euro Corp	170.357	5.883	0	176.240	0	176.240
Sub-total	170.357	5.883	0	176.240	0	176.240
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Agilent Technologies Inc	36.688	0	4.352	32.335	0	32.335
Accenture	38.829	3.323	868	41.284	0	41.284
Adobe Inc	21.977	5.242	223	26.995	0	26.995
Allegion plc	62.176	10.001	1.093	71.084	0	71.084
Applied Materials Inc.	67.442	6.290	397	73.335	0	73.335
Cisco Systems, Inc.	73.451	0	4.872	68.579	0	68.579
Deckers Outdoor Corp	37.866	24.017	1.391	60.491	0	60.491
DR Horton Inc	49.433	28.944	1.355	77.022	0	77.022
Electronic Arts Inc.	18.781	2.565	297	21.048	0	21.048
Emerson Electric Co	45.611	0	1.570	44.041	0	44.041
ExService Holdings Inc	27.087	134	0	27.221	0	27.221
Gold Fields - ADR	43.804	22.924	2.318	64.409	0	64.409
Alphabet Inc-Cl C	59.364	6.721	2.315	63.769	0	63.769
Hershey Co/The	89.938	0	5.576	84.362	0	84.362
Installed Building Products Inc	22.030	11.919	859	33.090	0	33.090
Intuitive Surgical Inc	33.775	4.423	1.562	36.636	0	36.636
Keysight Technologies Inc	36.948	0	4.986	31.962	0	31.962
Lennar Corp	58.023	9.757	341	67.439	0	67.439
Grand Canyon Education Inc	46.854	7.680	762	53.772	0	53.772
Marathon Oil Corp	25.360	1.641	764	26.237	0	26.237
Microsoft	64.624	5.958	2.521	68.062	0	68.062
Nordson Corp	36.942	2.068	522	38.488	0	38.488
Osisko Gold Royalties Ltd	31.772	1.246	710	32.308	0	32.308
O Reilly Automotive Inc	44.810	13.088	5.450	52.448	0	52.448
Snap-on Inc	73.474	7.153	2.470	78.157	0	78.157
Simpson Manufacturing Co Inc	56.539	17.286	366	73.459	0	73.459
Texas Pacific Land Corp	71.246	0	7.210	64.036	0	64.036
Visa	49.164	4.702	853	53.012	0	53.012
Vertex Pharmaceuticals Inc	35.512	24.877	0	60.389	0	60.389
Wheaton Precious Metals Corp	37.992	0	2.271	35.721	0	35.721
Zoetis Inc	64.032	4.929	194	68.767	0	68.767
Sub-total	1.461.541	226.887	58.470	1.629.958	0	1.629.958
156-Unidades de participação de OIC						
SPDR Bloomberg 1-3 Month T-Bil	136.171	0	3.841	132.329	0	132.329
iShares Barclays 1-3	100.307	2.540	5.401	97.446	0	97.446
iShares USD Treasury Bond 0-1y	200.517	11.105	15.676	195.946	0	195.946
iShares 1-3 Year Treasury Bond	139.808	0	7.653	132.155	0	132.155
Sub-total	576.802	13.645	32.571	557.876	0	557.876
Total	2.208.699	246.415	91.041	2.364.073	0	2.364.073

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	460.979	3.405.958	3.283.701	583.237
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	460.979	3.405.958	3.283.701	583.237

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	208.673	153.092	361.765	0	0	22.663	384.429
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	19.795	29.265	49.060	0	0	14.013	63.073
Depósitos	0	1.069	1.069	43	0	16	1.128
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	539.850	539.850	0	0	0	539.850
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	228.469	723.276	951.745	43	0	36.692	988.480

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	71.510	91.826	163.335	0	0	163.335
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	17.958	41.824	59.782	0	0	59.782
Depósitos	12.350	5.071	17.421	0	0	17.421
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	446.056	446.056	0	0	446.056
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	495	0	495
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	25.566	0	25.566
De depósito	0	0	0	2.324	0	2.324
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	19	0	19
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	2.007	0	2.007
Taxa de corretagem	0	0	0	2.469	0	2.469
Auditoria	0	0	0	749	0	749
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	0	0	0
Total	101.817	584.777	686.594	34.829	0	721.423

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	228.469	101.817
Mais e menos valias realizadas	723.276	584.777
Total	951.745	686.594
Total de mais e menos valias	265.151	
Resultado Líquido do Exercício	260.857	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	101,6%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	228.469	101.817
Total de mais e menos valias potenciais	126.651	
Valor Líquido Global do Fundo	2.863.994	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	4,4%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Ativo ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2023 E 2022

	2023	2022
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	279	189
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	1.216	1.170
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	1.136	1.304
Dividendos de ações	3.570	3.575
	6.200	6.237

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	2.417.556	0	0	0	0	0	2.417.556
Contravalor Euro	2.187.834	0	0	0	0	0	2.187.834

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.629.958	0	0	1.629.958
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	734.116	0	0	734.116
Fundos Mistos	0			0
Total	2.364.073	0	0	2.364.073

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2022 E 2021

	2023		2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	60.059	2,10%	99.067	4,07%	94.580	4,54%
VLG do Fundo	2.863.994		2.431.288		2.082.177	

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2023

Categoria Premium

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	15.440	0,777%
TEC dos Fundos Integrantes	843	0,042%
Comissão de Depósito *	1.867	0,094%
Taxa de Supervisão	927	0,047%
Comissão da Autoridade da Concorrência	14	0,001%
Custos de Auditoria	579	0,029%
Outros Custos Correntes	1.376	0,069%
Total	21.046	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,059%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	8.352	1,841%
TEC dos Fundos Integrantes	192	0,042%
Comissão de Depósito *	426	0,094%
Taxa de Supervisão	212	0,047%
Comissão da Autoridade da Concorrência	3	0,001%
Custos de Auditoria	132	0,029%
Outros Custos Correntes	314	0,069%
Total	9.632	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,123%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	2.796	2,122%
TEC dos Fundos Integrantes	56	0,042%
Comissão de Depósito *	124	0,094%
Taxa de Supervisão	61	0,047%
Comissão da Autoridade da Concorrência	1	0,001%
Custos de Auditoria	38	0,029%
Outros Custos Correntes	91	0,069%
Total	3.168	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,404%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	79.443
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	6.695
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	86.138

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	23.750	0
	23.750	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	2.474	2.040
Categoria Discount	705	610
Categoria Premium	1.424	1.264
Categoria Standard	346	166
Comissão de auditoria	398	702
Comissão de depósito a pagar	633	608
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	0	0
	3.705	3.550
Operações de bolsa a regularizar	55.861	89.901
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	6.695
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	83.316	100.146

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	40.141
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	101.861	33.157
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	304.504	78.136
Total	23	485.941	151.433

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2023, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2 947 310 euros e um total de capital do OIC de 2 863 994 euros, incluindo um resultado líquido de 260 857 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

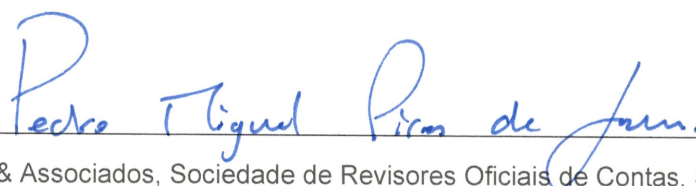
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)